

Receita de Contribuições	-	-	44.840	28.785
Patronal	-	-	44.840	28.785
Pessoal Civil	-	-	41.169	25.321
Ativo	-	-	41.005	25.281
Inativo	-	-	87	40
Pensionista	-	-	77	
Pessoal Militar	-	-	3.671	3.464
Ativo	-	-	3.671	3.464
Inativo	-	-		
Militar	-	-		
Outras Receitas Correntes	-	-		
RECEITAS DE CAPITAL (IX)	-	-		
Alienação de Bens	-	-		
Amortização de Empréstimos	-	-		
Outras Receitas de Capital	-	-		
DEDUÇÕES DA RECEITA (X)	-	-		
TOTAL DAS REC PREVIDEN INTRA-ORÇAMENTÁRIAS (XI) = (VIII + IX - X)	-	-	44.840	28.785
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS - RPPS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS
ADMINISTRAÇÃO (XII)	-	-	Até o Bimestre 2016	Até o Bimestre 2015
Despesas Correntes	-	-	-	-
Despesas de Capital	-	-	-	-
TOTAL DAS DESP PREVID INTRA-ORÇAMENTÁRIAS (XIII) = (XII)	-	-	-	-

FONTE: Sistema SIAFEM, Unidade Responsável SEFA / DICONF, Data de emissão 22/mar/2016 e Hora de emissão 13 e 21m.

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DO RESULTADO NOMINAL
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A FEVEREIRO 2016 / BIMESTRE JANEIRO-FEVEREIRO

RREO - Anexo 5 (LRF, art 53, inciso III)

R\$ Milhares

DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA	SALDO		
	Em 31 Dez 2015 (a)	Em 31 Dez 2015 (b)	Em 29 Fev 2016 (c)
DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	3.777.692	3.777.692	3.795.825
DEDUÇÕES (II)	1.756.752	1.756.752	2.170.388
Disponibilidade de Caixa Bruta	1.671.629	1.671.629	2.112.785
Demais Haveres Financeiros	182.773	182.773	185.737
(-) Restos a Pagar Processados (Exceto Precatórios)	97.651	97.651	128.135
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (III)=(I-II)	2.020.941	2.020.941	1.625.437
RECEITA DE PRIVATIZAÇÕES (IV)			
PASSIVOS RECONHECIDOS (V)	157.054	157.054	157.139
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA (VI) = (III+IV-V)	1.863.887	1.863.887	1.468.299
RESULTADO NOMINAL	PERÍODO DE REFERÊNCIA		
VALOR	No Bimestre (c - b)		Até o Bimestre (c-a)
	(395.588)		(395.588)
DISCRIMINAÇÃO DA META FISCAL	VALOR CORRENTE		
META DE RESULTADO NOMINAL FIXADA NO ANEXO DE METAS FISC DA LDO P/ O EXERC DE REFERÊNCIA	701.884		
REGIME PREVIDENCIÁRIO			
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA PREVIDENCIÁRIA	SALDO		
	Em 31 Dez 2015	Em 31 Dez 2015	Em 29 Fev 2016
DÍVIDA CONSOLIDADA PREVIDENCIÁRIA (VII)	2.765.545	2.765.545	2.765.545
Passivo Atuarial	2.765.545	2.765.545	2.765.545
Demais Dívidas			
DEDUÇÕES (VIII)	3.797.267	3.797.267	3.890.625
Disponibilidade de Caixa Bruta	279.088	279.088	84.434
Investimentos	3.518.697	3.518.697	3.806.510
Demais Haveres Financeiros			
(-) Restos a Pagar Processados	518	518	319.108,85
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA PREVIDENCIÁRIA (IX) = (VII-VIII)	(1.031.722)	(1.031.722)	(1.125.080)
PASSIVOS RECONHECIDOS (X)			
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA PREVIDENCIÁRIA (XI) = (IX-X)	(1.031.722)	(1.031.722)	(1.125.080)

FONTE: Sistema SIAFEM, Unidade Responsável SEFA / DICONF, Data de emissão 18/Mar/2016 e Hora de emissão 11h.

Notas:

a) A disponibilidade de caixa bruta é composta de valores pertencentes a todos os Poderes do Estado, Minitério Público, demais órgãos constitucionais independentes e, no Poder Executivo, inclui todas receitas vinculadas (fundos, receitas de convênios, etc.);

b) O resultado apresentado foi consequência dos seguintes fatores: - reflexo da crise econômica nacional que atingiu todos os entes da federação; - forte variação nos indexadores da Dívida Pública (TJLP passou de 5% ao ano em 2014 para 7% ao ano no final de 2015, o Dólar que era cotado em 2014 em R\$ 2,6562 passou para R\$ 3,9048, e o IGP-DI que era de 3,78% passou para 10,68%); - redução nas Disponibilidades Financeiras de Caixa do Estado em decorrência da necessidade do Tesouro Estadual honrar compromissos financeiros com Investimentos assumidos pelo Governo do Estado, por conta das operações de créditos previstas e não realizadas. Em 2015, havia uma previsão de ingressos de operações de créditos na ordem de R\$ 698 milhões, sendo realizado apenas o montante de R\$ 179 milhões, resultando, com isso, numa insuficiência de captação na ordem de R\$ 519 milhões.